



**MINISTÉRIO DE MINAS E ENERGIA  
COMITÊ DE MONITORAMENTO DO SETOR ELÉTRICO**

**ATA DA REUNIÃO PLENÁRIA REALIZADA EM 21 DE  
FEVEREIRO DE 2006**

A reunião foi conduzida pelo Senhor Ministro de Estado de Minas e Energia, com participação de representantes dos seguintes órgãos: MME, ANEEL, ONS, EPE e CCEE, conforme lista de presença constante do anexo II.

**Abertura**

O Sr. Ministro procedeu à leitura da pauta, solicitando ao ONS que fizesse sua apresentação sobre as condições de atendimento ao SIN.

**I - Item 1 da Pauta - Avaliação das Condições do Atendimento Eletroenergético do Sistema Interligado Nacional - SIN. Apresentação pelo ONS:**

O ONS apresentou as condições do atendimento eletroenergético do SIN, mostrando que os principais parâmetros que são utilizados para esta avaliação encontram-se dentro dos valores esperados e de normalidade.

Com relação a precipitações, a tendência é que as mesmas situem-se próximo à média histórica nas regiões SE/CO, abaixo da média em algumas áreas das regiões N e NE e abaixo da média na região Sul.

Os reservatórios das regiões SE e N apresentam uma tendência de replecionamento enquanto nos do Sul e do Norte, a tendência é de estabilização.

Conseqüentemente, as regiões Sul e Nordeste deverão ser importadoras e a Norte exportadora.

O ONS informou que está agendada para o dia 03/03 uma reunião envolvendo a ANEEL/ONS/CCEE com o objetivo de analisar o atual modelo de cálculo econômico que implica em elevada volatilidade do CMO, bem como a influência da CAR no mesmo.

Com relação ao despacho de térmicas por razões elétricas, continua a necessidade das mesmas para atender áreas em SP, MS, SC e RS.

**Determinação:** Considerando os questionamentos e discussões sobre os ESS decorrentes de geração térmica, o CMSE determinou que o ONS e a EPE efetuassem uma avaliação das restrições no sistema que impliquem em ESS, examinando possíveis obras que possam minimizar ou eliminar este encargo, desde que técnica e economicamente viáveis.

Com relação ao suprimento durante o ano de 2006, foram apresentadas as afluências necessárias no período março – abril/2006, final do período úmido, para que os armazenamentos das regiões SE/CO, Sul e NE sejam iguais aos valores das CARs 2006-2007.

Constata-se que o histórico de 73 anos, não apresenta ENAs iguais ou inferiores aos valores necessários, logo não existe risco de se atingir as CARs em abril/2006.

Finalizando, foram apresentadas as probabilidades dos armazenamentos violarem as CARs no final o período seco de 2006 (novembro), mostrando que não há risco no suprimento de energia em 2006.

## **II - Item 2 da Pauta - Andamento da implantação do índice de severidade de perturbações no SIN**

Atendendo determinação do CMSE, o ONS está implantando o procedimento de cálculo dos índices de severidade das perturbações no SIN. Foi

apresentado o primeiro Boletim de Interrupção de Suprimento de Energia – BISE referente à perturbação ocorrida no dia 13/02/2006 envolvendo a SE Marabá.

A divulgação do referido boletim para a sociedade está prevista para o início de abril deste ano.

O índice de severidade permitirá mensurar melhor o grau de severidade das perturbações indicando a necessidade de ações.

### **III - Item 3 da Pauta - Resultados preliminares da implantação do horário de verão 2005/2006**

O ONS apresentou ao CMSE os resultados parciais decorrentes da implantação do horário de verão, que nesta edição teve a duração de 126 dias (início em 16/11/2005 e término em 19/02/2006).

Em termos de energia, as análises preliminares indicam uma redução de carga da ordem de 228 MWmédio nas Regiões Sudeste e Centro-Oeste, correspondente a uma redução de 0,6%, enquanto que na Região Sul a indicação é de uma redução de 50 MWmédio, correspondente a 0,6%.

Em termos comparativos, a redução de energia nas Regiões Sudeste e Centro-Oeste significam o equivalente ao consumo da cidade de Vitória-ES, enquanto que na Região Sul a economia de energia equivaleu a metade do consumo da cidade de Florianópolis.

Quanto à demanda, o horário de verão possibilitou uma redução nas Regiões Sudeste e Centro-Oeste equivalente a carga do horário de ponta da região metropolitana de Belo Horizonte, enquanto que na Região Sul, a redução pode ser comparada a 90% da carga no horário de ponta da cidade de Porto Alegre.

O ONS informou aos membros do Comitê que os resultados finais serão apresentados na próxima reunião, quando então, todos os dados estarão consolidados.

Os membros do CMSE, após a apresentação do ONS, destacaram a importância da implantação do horário de verão para o País em termos de redução do consumo e aumento da segurança do SIN.

#### **IV - Item 6 da Pauta - Assuntos Gerais:**

O Sr. Ministro informou que os assuntos relacionados aos itens 2 e 5 da Pauta desta reunião ordinária do CMSE, serão objeto de apresentação em outra oportunidade, tendo em vista que os relatórios, análises e demais pontos relacionados aos temas estão em fase de conclusão.

Na seqüência coube novamente ao ONS fazer uma apresentação sobre a perturbação envolvendo as linhas de transmissão em 500kV Teresina II – Sobral III circuitos 1 e 2.

##### **a) Perturbação do dia 19/02/2006, ocorrida às 17h 02 envolvendo o desligamento das LT's de 500kV – Teresina II – Sobral III**

As linhas de 500kV Teresina II – Sobral III C1 (CHESF) e C2 (STN), localizadas no Estado do Ceará (responsáveis pelo fornecimento de energia elétrica para a região metropolitana de Fortaleza), ocorreu desligamento total das linhas, com queda/danificação de 7 estruturas no circuito 1 (CHESF), e queda/danificação de 5 estruturas no circuito 2 (STN)

Conforme informado pelo ONS, a causa apontada pela CHESF para tal fato decorreram de ato de vandalismo, haja vista que nas estruturas caídas foram constatados cortes no cabo pré-formado de fixação dos estais das mesmas.

Em razão do dia e horário da ocorrência, aliado às medidas operativas adotadas pelo ONS, não houve comprometimento, tampouco restrição no fornecimento

de energia para as áreas atendidas pelas LT's, o que também indica a robustez do Sistema.

Considerando que a análise técnica efetivada nas torres indica a prática de ato de vandalismo, deliberou a CHESF em acionar os órgãos policiais competentes (Polícia Civil e Polícia Federal) a fim de que sejam investigados os indícios acima apontados.

Diante das considerações apresentadas pelo ONS, os membros do CMSE debateram a questão demonstrando preocupação com a situação, tendo em vista que outras ações de vandalismo também já ocorreram em LT's operadas pela CHESF.

**Observações:** Deverá ser acionada a CHESF e a STN a fim de que sejam efetivadas inspeções nas LT's operadas por aquelas empresas, haja vista ações de vandalismo que vêm sendo praticadas de forma freqüente nas áreas de concessão daquelas empresas.

#### **b) Atendimento ao Sistema Manaus**

O Sr. Ministro solicitou à EPE, conforme deliberação anterior do CMSE, que fizesse um relato dos estudos de alternativas de suprimento à região de Manaus, tendo em vista o atraso verificado na implantação do gasoduto Urucu – Manaus, já informado pela PETROBRAS.

A EPE apresentou um cronograma preliminar, da construção de uma linha de transmissão ligando Tucuruí à cidade de Manaus. Este cronograma apresenta um tempo de implantação da ordem de 64 meses. Este elevado tempo deve-se em grande parte à questões ambientais.

Diante dessa informação, os membros do CMSE debateram a questão, tendo a ANEEL enfatizado a questão do custo da CCC para os consumidores brasileiros.

**Observações:** A EPE dará continuidade aos estudos, inclusive contemplando outras alternativas para o atendimento à Manaus.

**b) Restrições consideradas nos estudos de prevenção de cheias**

O ONS, por solicitação do Sr. Ministro, informou que estará efetuando reunião com os agentes após a semana do carnaval.

\*\*\*\*\*